

Este ano, as férias coletivas da Ford serão maiores.

A indústria automobilística deve ampliar o período de férias coletivas que tradicionalmente concede no fim do ano. A Autolatina confirmou ontem que já encaminhou ao sindicato dos trabalhadores proposta de estender o período de descanso dos 10 mil funcionários da Ford de São Bernardo por mais 10 dias depois do Ano Novo. O presidente do Sindipeças - Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (507 empresas), Pedro Eberhardt, disse que os fabricantes de peças já receberam de algumas montadoras a informação de parada das linhas 15 dias em janeiro e mais 15 em fevereiro. Em 90, o faturamento do setor de autopeças cairá 10%.

Segundo a Autolatina, que não cita a recessão, a ampliação das férias visa adequar os esto-

ques de componentes ao novo mix de produção, voltado aos veículos mais simples. Na avaliação de Eberhardt, a parada que a indústria montadora está anunciando (15 dias em janeiro e 15 em fevereiro) representaria um corte de 40% no programa de encomendas aos fornecedores. Já este mês a programação das montadoras ficou 30% abaixo do mês de novembro.

Na Ford, os operários terão 20 dias de férias, uma vez que já estava previsto descanso do dia 22 deste mês a 4 de janeiro. Pela nova proposta, os 10 dias a mais seriam divididos em 13 de férias e 7 em dinheiro.

A indústria automobilística ainda tem quase 10 mil carros incompletos, o que Eberhardt atribui à negociação de preços com os fornecedores e oscilações nos programas de produção das montadoras.